



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL SEPLAG/UEMG Nº. 08 /2014, de 28 de novembro de 2014

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

O Secretário de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, o Reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação - IBFC, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, COMUNICAM:

1. Os Temas/Pontos para o Sorteio da Prova Didática das áreas/códigos que serão realizadas nos dias 27 e 28/08/2016:

COD.	ÁREA
007	Leitura, Produção de Textos, Alfabetização e Letramento
PONTO/TEMA	
1	Leitura e Produção de Textos: Aprimoramento da competência linguística.
2	Alfabetização e Letramento I e II: reflexão sobre o multifacetado fenômeno do ensino e da aquisição da língua escrita e da leitura, como parte integrante de um processo histórico, político e social.
3	Contextualização e conceituação do processo de alfabetização de crianças, jovens ou adultos.
4	As noções de dialogismo, polifonia e interdiscursividade e o trabalho com leitura e produção de textos.
5	Modelos de letramento.
6	Análise do Letramento no Brasil.
7	A representação da linguagem e o processo de alfabetização.
8	Do enunciado à enunciação: por uma outra abordagem da gramática de língua portuguesa;
9	Concepção sociolinguística da alfabetização em Paulo Freire: codificação e descodificação da palavra.
10	Ensino de língua portuguesa: oralidade e escrita.

COD.	ÁREA
039	Percepção e Forma
PONTO/TEMA	
1	A análise da imagem: desafios e métodos;
2	As possíveis relações entre significantes plásticos e significados em Artes Visuais;
3	Percepção e Design Emocional: o conceito de affordance;
4	Os elementos da linguagem visual;
5	A ciência da cor e a teoria da cor;
6	A cor nos seus aspectos culturais e simbólicos;
7	A composição e sua importância na percepção e na comunicação visual;
8	Princípios de organização da forma como subsídios para a configuração de ideias;
9	Alfabetismo visual: conceito, importância e conteúdos fundamentais para a formação em Design e Artes Visuais;
10	Percepção e Design Emocional: os valores simbólicos na linguagem visual.

COD.	ÁREA
047	Representação Tridimensional
PONTO/TEMA	
1	Princípios de representação: perspectiva, luz e sombra;
2	Materiais empregáveis, técnicas e desenvolvimento de habilidades;
3	Renderização e simulação de materiais: utilização no projeto de design;
4	Desenvolvimento de modelos: técnicas de construção por chapas empilhadas, por encaixe, e dobras planejadas;
5	CAD ( computer aided design ) e CAE ( computer aided engineering ) aplicados na representação e construção de modelos;
6	Ferramentas digitais de representação e processo de design;
7	História e evolução das técnicas representativas no design;
8	Representação artística e projetual: especificidades, divergências similaridades;
9	Processo criativo, comunicação e representação no projeto de design;
10	Tecnologias de prototipagem, impressão 3D e representação.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>060</b>	<b>Mediação Tecnológica</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Educação e tecnologia: saberes, habilidades e competências docentes;
<b>2</b>	O advento dos ambientes, ferramentas e redes colaborativas de aprendizagem.
<b>3</b>	Informação, conhecimento, cultura, e instituição escolar;
<b>4</b>	A comunicação no ensino-aprendizagem;
<b>5</b>	Prática pedagógica e mediação tecnológica;
<b>6</b>	Saberes e formação de professores na Educação presencial e a distância;
<b>7</b>	Distribuição e uso social da informação e do conhecimento;
<b>8</b>	A mediação tecnológica na Educação a Distância;
<b>9</b>	Políticas públicas e práticas pedagógicas de inclusão digital;
<b>10</b>	A EaD no contexto da sociedade da informação: histórico, definições.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>063</b>	<b>Organização Curricular da Educação Básica</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Currículo como campo de estudos;
<b>2</b>	Currículo e conhecimento como produção social e histórica;
<b>3</b>	Currículo: concepção e história;
<b>4</b>	Desafios da diversidade no contexto de propostas curriculares e da legislação educacional para a Educação Básica;
<b>5</b>	Escola, currículo e conhecimento;
<b>6</b>	Globalização, transversalidade e multiculturalismo no currículo;
<b>7</b>	Princípios de organização de currículos.
<b>8</b>	O currículo e a Base Nacional Comum Curricular;
<b>9</b>	Paradigmas educacionais e questões curriculares;
<b>10</b>	Planejamento curricular como processo coletivo de tomada de decisões, desenvolvimento e avaliação da prática educativa.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>071</b>	<b>Poéticas Visuais - Escultura e Modelagem</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	O desafio da arte ao trabalhar o corpo humano traz a história e os métodos de estudos da humanidade em todas as civilizações.
<b>2</b>	No Renascimento, a ciência ganhou força e o ser humano se encontrou com o mundo científico.
<b>3</b>	O estilo barroco e sua estética envolveram as artes plásticas e acompanharam às outras linguagens artísticas.
<b>4</b>	Até o século XVIII o barroco teve sua história. Na América Latina, no século XVII, o Barroco Mineiro e Antônio Francisco Lisboa.
<b>5</b>	O barroco carioca teve seu escultor Mestre Valentim, cuja concepção artística realizou seus trabalhos nos espaços públicos.
<b>6</b>	Encomendada em 1880, o projeto do Museu de Artes Decorativas de Paris, Rodin confecciona a temática de Dante Alighieri.
<b>7</b>	Em 1913, Umberto Boccioni, futurista, esculpiu trabalhos com o tema do humano, músculo, formas e espaço.
<b>8</b>	O ready-made duchampiano reavalia a função do artista e a sua relação com o seu objeto de trabalho como o pré-texto e a concretização.
<b>9</b>	Donald Judd trocou o mundo das telas expressionistas e foi para as esculturas inspirado pela filosofia Minimalista
<b>10</b>	Salvador Dalí, pintor de áreas temáticas, como a mitologia, a iconografia, a história e a literatura, manteve seu estilo e inspiração na escultura.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>082</b>	<b>Redação Jornalística e Legislação Geral das Comunicações</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Jornalismo no setor educacional e científico;
<b>2</b>	O Jornalismo no Planejamento integrado de comunicação;
<b>3</b>	Tendências: novas mídias digitais;
<b>4</b>	Características e elementos da linguagem jornalística;
<b>5</b>	Conceito de Jornalismo Especializado. Segmentação e sub-segmentação do público;
<b>6</b>	Como transformar temas complexos de política, economia e ciência em matérias jornalísticas;
<b>7</b>	Legislação geral das Telecomunicações.
<b>8</b>	Legislação e Ética nas Relações públicas;
<b>9</b>	Legislação e Ética na Promoção e comunicação no ponto de venda;
<b>10</b>	Ética jornalística.

COD.	ÁREA
086	Mediação Tecnológica
<b>PONTO/TEMA</b>	
1	Prática pedagógica e mediação tecnológica presencial e a distância;
2	A comunicação no ensino-aprendizagem;
3	O advento dos ambientes, ferramentas e redes colaborativas de aprendizagem.
4	Prática pedagógica e mediação tecnológica;
5	Saberes e formação de professores na Educação presencial e a distância;
6	Distribuição e uso social da informação e do conhecimento;
7	A mediação tecnológica na Educação a Distância;
8	Políticas públicas e práticas pedagógicas de inclusão digital;
9	A EaD no contexto da sociedade da informação: histórico, definições.
10	Educação e tecnologia: saberes, habilidades e competências docentes;

COD.	ÁREA
089	Cálculo
<b>PONTO/TEMA</b>	
1	Definição e interpretação da derivada;
2	Regras de derivação;
3	Matrizes (definição e aplicações)
4	Regras de Integração Indefinidas;
5	Integrais Definidas (Aplicações);
6	Funções: modular, exponencial, logarítmica, trigonométricas;
7	Funções de várias variáveis;
8	Funções vetoriais (introdução);
9	Sequências e séries infinitas;
10	Análise Combinatória (Definição e técnicas de contagem).

COD.	ÁREA
120	Estudos em Comunicação de Design
<b>PONTO/TEMA</b>	
1	A enorme quantidade de dados disponível em rede pode ser usada para diversas aplicações em Design. Os megadados (do inglês Big Data) transformam o comportamento humano em um meio pelo qual designers aprendem e modificam projetos. Discorra sobre as relações históricas dos megadados, suas aplicações e implicações para o design de informação na web.
2	A Internet 2.0 criou a oportunidade para usuários desenvolverem conteúdos, publicarem suas opiniões e os compartilharem socialmente. As informações provenientes de revistas e jornais, sejam eles impressos ou na Web, se intercalam com opiniões das várias formas de autoexpressão das redes. Talvez um próximo passo seja a criação de algo mais permanente, com publicações mais consistentes, no que diz respeito ao pensamento e à organização gráfica. Este universo da publicação digital cria novos paradigmas constantemente. Explique como é possível para o design de informação se posicionar quanto ao desenvolvimento de conteúdo gráfico/informacional neste ambiente.
3	Os novos meios de acesso à Internet popularizaram o conceito de Design Responsivo. A ausência de restrição de formatos gera desafios para o Designer de Informação organizar conteúdos na Web. Explique o que é o Design Responsivo. Discorra sobre seus pontos fortes e fracos em relação à disponibilização de conteúdo na rede.
4	O Design Centrado no Usuário é um meio de produção muito amplo, que também é utilizado para a desenvolvimento Web. Discorra sobre as práticas de Design no desenvolvimento de aplicativos em rede e como métodos de Design Centrado no Usuário podem ser utilizados neste contexto.
5	A informação em rede se tornou uma extensão das manifestações humanas. A Internet não é apenas um meio, é um sistema organizado do comportamento humano, manifestado em grupos, comunidades e grandes quantidades de dados. A partir do constante uso de dispositivos e estações de trabalho, é possível observar, de forma ampla, emergências de comportamento. O conceito de Internet 3.0 expande aos dispositivos para aparelhos e objetos públicos a capacidade de serem agentes produtivos de informação. Explique o que significa a Internet 3.0. Discorra sobre as implicações sociais e tecnológicas envolvidas.
6	O mercado disponibiliza algumas ferramentas de produção Web para usuários. Este cenário exclui o profissional de design e programação do desenvolvimento de sistemas informacionais, massificando o formato gráfico e as possibilidades interativas. Discorra sobre estas ferramentas, destacando as diferenças entre elas e uma produção desenvolvida por profissionais da Web, designer e programadores. Indique pontos conceituais e tecnológicos deste cenário.
7	O conceito de prototipação vem sendo utilizado no desenvolvimento de sistemas informacionais para a Web. A prototipação pode se desenvolver tanto de forma vertical, em constantes interações de um mesmo sistema, ou de forma horizontal, com o uso de processos de baixa tecnologia, como acontece com o papel na criação de interfaces. Discorra sobre o uso da prototipação no desenvolvimento de projetos para a Web.
8	O Design de infográficos cria conteúdos que se transformam em ferramentas de comunicação amplamente utilizadas pela mídia impressa e digital. Contudo, a produção de infográficos digitais não demonstra

	aproveitamento dos recursos da Web. O uso de Inteligência Artificial na Rede, bem como o de registros de comportamento online poderiam ser aplicados no desenvolvimento de infográficos digitais. Discuta essa situação por meio de exemplos e argumentações que reforcem ou contradigam este pensamento.
9	Testes de usabilidade são ferramentas, modelos de pesquisa de validação de projetos Web. Algumas vezes esses métodos podem auxiliar o design na descoberta de futuros problemas de usabilidade, em outras eles podem tolher novos paradigmas de interação. Descreva o que são métodos de usabilidade e suas aplicações. Comente sobre o papel do designer quanto ao uso e interpretação dos dados desse tipo de ferramenta.
10	Os softwares de gerenciamento de conteúdo se tornaram populares devido à sua ampla capacidade de adaptação em diferentes projetos Web. Descreva o que caracteriza essas ferramentas e quais são as suas vantagens e desvantagens para a produção Web. Nesse contexto, explique qual é o espaço de criação de novos modelos de interação por parte do profissional de design.

COD.	ÁREA
139	Técnicas e Processos construtivos - Design de ambientes
<b>PONTO/TEMA</b>	
1	Um avanço observado no desenvolvimento de técnicas e processos construtivos é a construção industrializada, pré-fabricada, ou a pré-fabricação de sistemas e subsistemas construtivos, principalmente como uma alternativa à construção tradicional. Comente os requisitos necessários, as características inerentes à industrialização, as vantagens e desvantagens da implantação desse processo e o impacto deste na melhoria da qualidade da construção civil;
2	Embora a racionalização da construção seja considerada uma fase intermediária entre a maneira tradicional de se construir e a construção industrializada, discorra acerca da importância da racionalização da construção, considerando as vantagens e desvantagens, e seus impactos na construção de edificações;
3	A coordenação modular é definida em norma como uma "técnica que permite relacionar as medidas de projeto com as medidas modulares por meio de um retículo espacial de referência." Entende-se também que a coordenação modular é tanto uma premissa de projeto, quanto um preceito para a compatibilização de materiais e sistemas construtivos, que contribui para a racionalização e equilíbrio do uso dos recursos disponíveis. Discuta a contribuição da teoria da coordenação modular na prática construtiva, principalmente em relação ao dimensionamento dos ambientes, a padronização de materiais e dos sistemas/subsistemas construtivos;
4	Analise a contribuição do design e sua interface com os processos relativos ao projeto arquitetônico e técnicas de construção;
5	Para uma edificação habitacional de interesse social (HIS) composta por sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e área de serviço. Elabore um projeto elétrico simplificado, utilizando a representação técnica, normas e convenções adequadas para a representação das instalações (quadros, pontos de luz, interruptores, e tomadas, encaminhamento de eletrodutos e divisão circuitos);
6	Aborde os aspectos relativos às especificações de materiais e mobiliário oriundas do projeto de design dos ambientes: as variáveis envolvidas e a importância deste entre os vários requisitos analisados para a sustentabilidade de edificações;
7	A representação adequada de projetos é fundamental para sua compreensão. Considerando o projeto de hidráulica de edificações, aborde as vantagens da utilização de isométricas na elaboração de projetos instalações prediais de água e compatibilização com demais projetos e complementares;
8	Em obras é comum a identificação de erros de construção em função da não compatibilização de projetos. Analise a compatibilização em relação ao projeto de design e os sistemas de instalações prediais. Exemplifique, abordando principalmente os casos de ambientes existentes;
9	Discorra sobre os principais conceitos e práticas consideradas na certificação de sustentabilidade em relação às técnicas construtivas e materiais, bem como a forma de verificação da conformidade para a implantação da sustentabilidade na construção civil.
10	Discorra sobre a importância da otimização de técnicas e processos construtivos através da inserção de novas tecnologias na construção civil. Exemplifique e aborde as contribuições do design para o desenvolvimento de produtos e sistemas construtivos;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>143</b>	<b>Construção de Instrumentos Alternativos de Percussão e Ritmos Musicais Brasileiros</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	As influências de métodos ativos do século XX em Educação Musical e suas abordagens dos aspectos rítmicos e melódicos, no Brasil;
<b>2</b>	Educadores musicais brasileiros e a articulação de suas pedagogias com os aspectos rítmicos e melódicos na Educação Musical;
<b>3</b>	A adequação da pedagogia internacional em Educação Musical a partir do século XX e sua adequação ao contexto brasileiro;
<b>4</b>	Aspectos da Educação Musical que podem ser trabalhados nas atividades que envolvem a criação e a confecção de instrumentos de percussão;
<b>5</b>	Criatividade musical, dinâmicas de aulas e construção de instrumentos musicais para musicalização.
<b>6</b>	O uso dos principais ritmos e instrumentos de percussão da música popular brasileira em contexto escolar;
<b>7</b>	Técnicas de construção de instrumentos de percussão que mais se adequam a maioria das escolas públicas brasileiras de ensino fundamental;
<b>8</b>	Os principais ritmos brasileiros a serem ensinados no contexto da aula no ensino público fundamental;
<b>9</b>	O repertório musical para instrumentos de percussão e grupo de percussão no contexto da Educação Musical;
<b>10</b>	Perspectivas e desafios encontrados no ensino dos instrumentos de percussão da Música Popular Brasileira.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>164</b>	<b>Avaliação Educacional - Sistemas e Instituições</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	O Estado Avaliador: avaliação e qualidade da Educação Básica no Brasil;
<b>2</b>	Avaliação da Educação Básica no Brasil: regulação e qualidade;
<b>3</b>	Aspectos ideológicos da avaliação educativa;
<b>4</b>	Exame Nacional do Ensino Médio: princípios e objetivos;
<b>5</b>	Fundamentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica;
<b>6</b>	Avaliação das Instituições de Educação Superior: resultados e implicações;
<b>7</b>	Avaliação como processo de análise e mudança da prática educativa;
<b>8</b>	Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública;
<b>9</b>	Avaliação e relações de poder;
<b>10</b>	Avaliação e Regulação.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>190</b>	<b>Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão de Inovações tecnológicas</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Governança eletrônica (e-gov).
<b>2</b>	Possibilidades de uso das TICs na gestão das organizações públicas e privadas;
<b>3</b>	Aplicativos da Internet como ferramenta de Gestão, Comunicação, Gerenciamento de informações;
<b>4</b>	Capacitação à distância e Recrutamento de Talentos nas organizações;
<b>5</b>	Modalidade de educação à distância (EAD), histórico, desafios na implementação em organizações;
<b>6</b>	Tecnologias da Informação e da Comunicação em RH: Sistemas de Informação;
<b>7</b>	Gestão de Inovações tecnológicas;
<b>8</b>	Programa Sociedade da Informação no Brasil;
<b>9</b>	Gestão do conhecimento e de inovações tecnológicas nas organizações (ênfase na Administração Pública);
<b>10</b>	Indicadores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no Estado e nas organizações.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>215</b>	<b>Publicidade e Propaganda com ênfase em Redação Publicitária, Marketing e Fotografia.</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Planejamento de Campanha Publicitária I: Propaganda e relações públicas como atividades complementares no Marketing estratégico e operacional das organizações
<b>2</b>	Desafios do marketing no final dos anos 90.
<b>3</b>	Implicações para propaganda; efeitos sociais, econômicos e culturais da publicidade e propaganda;
<b>4</b>	Evolução da atividade publicitária, lato sensu ao advertising interativo;
<b>5</b>	Dos mercados de escassez à clientelização do consumidor: a presença de mercados emergentes na propaganda;
<b>6</b>	Pesquisa de publicidade e propaganda.
<b>7</b>	Comportamento de consumidor; O mercado visado: principais segmentos. O perfil do cliente.
<b>8</b>	Criação publicitária: o discurso da publicidade e propaganda através de textos, imagens e sons.
<b>9</b>	Planejamento de campanha publicitária: posicionamento.
<b>10</b>	As ferramentas de promoção do Marketing: Venda pessoal, merchandising, promoção de vendas, relações públicas etc.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>218</b>	<b>Telejornalismo e Radiojornalismo</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	A radiorevista e o radiodocumentário. Concepção e produção de programas radiofônicos em formatos variados.
<b>2</b>	Telejornalismo II: Apresentação dos formatos e gêneros televisivos.
<b>3</b>	Prática de reportagem, edição e produção em telejornalismo para mídias convencionais e para novas mídias.
<b>4</b>	Técnicas de documentários televisivos.
<b>5</b>	Radiojornalismo Rádio e informação.
<b>6</b>	Radiojornalismo: texto, entrevista, reportagem e edição.
<b>7</b>	Noções técnicas: equipamentos e gravação de som.
<b>8</b>	Redação e edição no radiojornalismo.
<b>9</b>	Produção de radiojornais. Elementos da linguagem radiofônica.
<b>10</b>	Os diversos formatos jornalísticos no rádio.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>219</b>	<b>Cálculo Diferencial e Integral</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Cálculo Numérico: Análise da apresentação de técnicas numéricas, implementadas em computadores digitais, para solução de problemas matemáticos;
<b>2</b>	Estudo sobre Representação Computacional de Números, Erros, Zeros de Funções Reais;
<b>3</b>	Métodos de Solução de Equações Diferenciais Ordinárias;
<b>4</b>	Conceituação e aplicação das Equações Diferenciais Ordinárias de primeira e segunda ordem;
<b>5</b>	Conceituação, análise e aplicação da Transformada de Laplace e associação entre suas inversas;
<b>6</b>	Estudo de Sequências e Séries Numéricas com aplicação em séries de Potência;
<b>7</b>	Assimilação do conhecimento de Transformadas de Fourier: séries e integrais de Fourier;
<b>8</b>	Aprofundamento do estudo de Equações Diferenciais não lineares de primeira ordem;
<b>9</b>	Integrais definidas e aplicações.
<b>10</b>	Estudo dos conceitos e aplicação de Limite, continuidade de Funções.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>235</b>	<b>Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Básica.</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Currículo: a organização do trabalho pedagógico
<b>2</b>	Currículo e organização da vida escolar
<b>3</b>	A comunidade e a questão da estruturação do currículo escolar
<b>4</b>	Currículo e Transversalidade
<b>5</b>	Bases históricas, sociológicas e epistemológicas da prática pedagógica do currículo;
<b>6</b>	O caráter político-social do projeto pedagógico
<b>7</b>	Currículo, Cultura e Educação
<b>8</b>	Relação entre currículo e transformação social
<b>9</b>	O trabalho interdisciplinar na escola
<b>10</b>	O currículo formal e o oculto

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>237</b>	<b>Língua Portuguesa na Educação Infantil e em Anos do Ensino Fundamental: Alfabetização e Letramento</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Letramento e alfabetização na prática pedagógica;
<b>2</b>	Construção da leitura e da escrita, nas perspectivas sócio-histórica, psicolinguística e sociolinguística;
<b>3</b>	Letramento literário e o trabalho com a literatura na escola;
<b>4</b>	Dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita;
<b>5</b>	Os gêneros discursivos, a tipologia textual e seus usos e funções na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
<b>6</b>	Condições sociais de produção da escrita e da leitura, em diálogo com estudos no campo do letramento;
<b>7</b>	Concepções de literatura infantil e juvenil, gêneros textuais e o livro literário;
<b>8</b>	História da literatura para crianças e adolescentes no Brasil.
<b>9</b>	A criança e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
<b>10</b>	Oralidade e letramento como práticas sociais;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>238</b>	<b>Artes na Educação Infantil e em Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Dewey e Anísio Teixeira e as Reformas Educacionais do Distrito Federal de Fernando Azevedo e Reformas de Atilio Vivacqua no Espírito Santo;
<b>2</b>	A Reforma Educacional 5692/71 impactou a sociedade, ocasionando mudanças políticas, estruturais e organizacionais no ensino;
<b>3</b>	O regime militar trouxe transformações educacionais e o Estado de Segurança Nacional viveu várias reformas dos planos educacionais;
<b>4</b>	A Matriz Curricular e seus métodos de intervir com abordagens pedagógicas que contribuem com a diversidade de conhecimentos.
<b>5</b>	Na década de 1980 as atividades e ações eram focadas no ser pensante e nas experiências pedagógicas dos alunos, envolvendo as questões sociais e formação crítica;
<b>6</b>	Ana Mae Barbosa pensou a "Metodologia Triangular", forma de ensinar arte no Brasil, para todos da rede pública e particular;
<b>7</b>	As modalidades artísticas em artes visuais, teatro, música e dança têm suas especificidades em suas linguagens e sua dimensão poética;
<b>8</b>	O Ensino da Arte no Ensino Fundamental trabalha com o desenvolvimento das crianças, do outro lado está a figura do professor;
<b>9</b>	"Dragon Ball", anime japonês, usa linguagem estética pensada à violência, aos jogos de poder e sexo estimulando sinestesticamente as crianças.
<b>10</b>	A transição, entre os séculos XIX e XX com adaptações e reações populares, registrando as referências visuais artísticas à modernidade;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>239</b>	<b>Didática: Processos de Aprendizagem na Educação Infantil em Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	O currículo inclusivo: diversidades na sala de aula e trabalho docente;
<b>2</b>	A escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico;
<b>3</b>	As abordagens interdisciplinar, transversal, multidisciplinar da Educação para a compreensão da realidade social;
<b>4</b>	Tecnologia e desenvolvimento cognitivo das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
<b>5</b>	O papel do desafio cognitivo na construção do conhecimento da criança;
<b>6</b>	Desenvolvimento afetivo e aprendizagem;
<b>7</b>	Planejamento como processo coletivo de tomada de decisões, desenvolvimento e avaliação da prática educativa;
<b>8</b>	Funções educativas da Educação Infantil;
<b>9</b>	Função social da escola e a concepção dos processos de ensino e de aprendizagem.
<b>10</b>	A instituição escola e a pluralidade dos tempos, espaços e relações nos processos de aprendizagem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>282</b>	<b>Didática: Processos de Aprendizagem na Educação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Aspectos históricos da Didática no processo de ensino-aprendizagem;
<b>2</b>	Didática no contexto do pensamento pedagógico brasileiro e as implicações político-sociais na educação;
<b>3</b>	Planejamento como processo coletivo de tomada de decisões, desenvolvimento e avaliação da prática educativa;
<b>4</b>	Educação de jovens e adultos e a diversidade sociocultural;
<b>5</b>	A dimensão sociocultural da escola;
<b>6</b>	A instituição escola e a pluralidade dos tempos, espaços e relações nos processos de aprendizagem na educação infantil e ensino fundamental;
<b>7</b>	O papel dos professores e dos alunos nas relações de diversidade/interação em sala de aula;
<b>8</b>	O currículo inclusivo: diversidades na sala de aula e trabalho docente;
<b>9</b>	A escola e a prática docente como espaço de ação do trabalho pedagógico.
<b>10</b>	A historicidade do constituir humano e a teoria pedagógica;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>293</b>	<b>Pedagogia e sua Multidimensionalidade</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Organização do trabalho pedagógico e as competências do profissional de Pedagogia.
<b>2</b>	Projeto político pedagógico e o trabalho na sala de aula.
<b>3</b>	Os processos comunicacionais e interativos no trabalho docente e as implicações na relação professor-aluno e a disciplina na sala de aula.
<b>4</b>	Natureza da Pedagogia: pressupostos históricos e epistemológicos.
<b>5</b>	Concepções de educação e interfaces com os vários sentidos do trabalho histórico do pedagogo.
<b>6</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e formação do professor para a Educação Infantil e nos anos iniciais no Ensino Fundamental.
<b>7</b>	Pedagogia na formação do educador e na transformação da prática pedagógica.
<b>8</b>	Profissionalização e campo acadêmico na formação do pedagogo e do educador
<b>9</b>	Pedagogia escolar e os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica.
<b>10</b>	As Multidimensionalidades na Formação do Profissional Pedagogo.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>310</b>	<b>Computação e Programação</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Engenharia de Software: Qualidade de software;
<b>2</b>	Conceitos de redes de computadores, características, tecnologias e aplicações. Tipos de Redes. Códigos e modos de transmissão. Técnicas de modulação e multiplexação. Topologias de redes;
<b>3</b>	Tipos de dados simples e avançados: vetores, matrizes, cadeias de caracteres e registros, conjuntos, arquivos e estruturas dinâmicas (ponteiros), e suas aplicações.
<b>4</b>	Modelo e arquitetura OSI/ISO. Análise de algumas redes sob a ótica do modelo OSI;
<b>5</b>	Técnicas de modulação e multiplexação. Características da transmissão. Redes de pacotes, protocolos, serviços, comutação e controle de erros;
<b>6</b>	Gerenciamento de redes de computadores. Ferramentas de gerência de redes de computadores;
<b>7</b>	Aspectos de segurança de redes: métodos e soluções de segurança;
<b>8</b>	Programação de aplicações cliente/servidor em uma rede de computadores com Sockets e TCP/IP, envolvendo objetos distribuídos e invocação remota;
<b>9</b>	Computação móvel, ubíqua e pervasiva.
<b>10</b>	Sistemas de Produção e Sistemas Especialistas;

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>325</b>	<b>Língua Portuguesa</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Estudo e aplicação de aspectos gramaticais da língua portuguesa na produção oral e escrita.
<b>2</b>	Conhecimento das estruturas sintáticas da Língua Portuguesa.
<b>3</b>	A norma e sua utilização pelo jornalista.
<b>4</b>	Gêneros: o resumo, a resenha, o relatório, o parecer, o seminário.
<b>5</b>	Leitura e interpretação e produção de textos.
<b>6</b>	Português Instrumental: Análise das condições de planejamento e produção de textos acadêmicos com base em parâmetros da linguagem técnico-científica.
<b>7</b>	Planejamento e elaboração de resumos, esquemas, resenhas, texto dissertativo-argumentativo.
<b>8</b>	Elementos da comunicação, função da linguagem.
<b>9</b>	Aspectos referentes à comunicação, estilo, parágrafo, frase e discurso.
<b>10</b>	Adequação da forma e do conteúdo do texto aos interesses do leitor.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>335</b>	<b>Engenharia Elétrica</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Características elétricas dos materiais – Tipos, características e aplicações;
<b>2</b>	Coordenação, controle e proteção de circuitos elétricos – Detalhes dos sistemas, aplicações e materiais e equipamentos utilizados;
<b>3</b>	Motores elétricos de corrente contínua – Características construtivas e aplicações;
<b>4</b>	Motores elétricos de corrente alternada – Características construtivas e aplicações;
<b>5</b>	Transformadores – Características construtivas e aplicações;
<b>6</b>	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica – Detalhes construtivos, leiaute e blocos utilizados em cada uma das partes;
<b>7</b>	Conceitos sobre circuitos elétricos trifásicos – Características e aplicações.
<b>8</b>	Conceitos sobre circuitos elétricos monofásicos – Características e aplicações;
<b>9</b>	Eletrotécnica – Definições e aplicações de uso geral.
<b>10</b>	Eletrônica de potência – Detalhes de aplicações utilizadas na indústria.



<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>337</b>	<b>Fundamentos de Computação e Cálculo Numérico</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Fundamentos de Computação: Interpretação dos conceitos básicos da computação e dos sistemas de informação;
<b>2</b>	Organização de programas. Introdução à programação estruturada;
<b>3</b>	Programação em C: introdução, noções de operadores e estruturas de controle em C, vetores e matrizes em C, estruturas de dados em C;
<b>4</b>	Cálculo Numérico: Análise da apresentação de técnicas numéricas, implementadas em computadores digitais, para solução de problemas matemáticos;
<b>5</b>	Estudo sobre Representação Computacional de Números;
<b>6</b>	Erros Zeros de Funções Reais;
<b>7</b>	Métodos de Solução de Equações Diferenciais Ordinárias.
<b>8</b>	Problemas de Autovalores de Matrizes;
<b>9</b>	Interpolação Polinomial e Método dos Mínimos Quadrados;
<b>10</b>	Integração e Diferenciação Numéricas.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>365</b>	<b>Língua Portuguesa e Língua Inglesa</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Conceito e relação de língua, linguagem e comunicação;
<b>2</b>	Construção e importância de textualidades e intertextualidades;
<b>3</b>	Os gêneros discursivos na comunicação escrita;
<b>4</b>	Técnicas de elaboração de texto argumentativo;
<b>5</b>	Habilidades de leitura e interpretação de textos;
<b>6</b>	Técnicas de leitura e interpretação de textos em língua inglesa;
<b>7</b>	Citação e colagem no discurso acadêmico;
<b>8</b>	Normas lingüísticas, estilo e construção da redação técnica;
<b>9</b>	Objetividade e subjetividade da comunicação escrita acadêmica;
<b>10</b>	Paráfrase, paródia, no discurso acadêmico.

<b>COD.</b>	<b>ÁREA</b>
<b>367</b>	<b>Química Inorgânica</b>
<b>PONTO/TEMA</b>	
<b>1</b>	Estrutura Eletrônica dos Átomos e Propriedades Periódicas;
<b>2</b>	Funções Inorgânicas;
<b>3</b>	Ácidos e Bases;
<b>4</b>	Reações de Oxiredução;
<b>5</b>	Compostos de Coordenação;
<b>6</b>	Química Organometálica;
<b>7</b>	Ligação Química e Geometria de Moléculas Poliatômicas;
<b>8</b>	Síntese de Compostos Inorgânicos.
<b>9</b>	Teoria do Campo Ligante Aplicada aos Compostos de Coordenação;
<b>10</b>	Reações Químicas dos Complexos Metálicos.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2016.